

Uma análise cuidada mostra que essas discrepâncias, longe de serem fait-divers superficiais, são na verdade elementos preciosos para entendermos o próprio processo de criação, disseminação e fixação do repertório. Dependendo da tipologia, algumas dão-nos pistas sobre o carácter mais ou menos repentista da passagem da oralidade à escrita, outras apontam para a cópia a partir de um exemplar manuscrito prévio, outras através de uma melodia memorizada pelo copista. Há especificidades no virar da página que testemunham o uso de determinada técnica de impressão, outras assinalam em que medida uma determinada peça era muito ou pouco conhecida, outras ainda evidenciam o acrescento posterior de vozes polifónicas sobre uma melodia inicial.

Partindo da análise sistemática de cerca de setenta romances antigos musicados, e tendo por fontes principais o Cancionero Musical de Palacio, o Cancioneiro de Paris, os livros de vihuela de Milán, Narváez, Pisador, Valderrábano, Fuenllana, Henestrosa, Mudarra e Daza, entre outras colecções, esta comunicação irá analisar, classificar e contextualizar estes elementos de diferença e propor uma reflexão sobre a sua importância na investigação musicológica do romance antigo de tradição ibérica.

Inês Thomas Almeida é musicóloga, doutorada em Ciências Musicais Históricas pela Universidade Nova de Lisboa e investigadora do projecto RELIT-Rom/IELT, com bolsa pós-doutoral da FCT. No INET-md, desenvolverá o projecto “FEMUS 18 – Female music practice in 18th century Portugal: spaces and profiles of women making music” (2023.09324.CEECIND), aprovado para 2024-2030. É Co-Coordenadora da Linha Temática de Investigação “Estudos de Mulheres, Género e Sexualidade” do INET-md. É membro da direcção e Coordenadora da Comunicação e Ciência da COST-Action 23137 “Print Culture and Public Spheres in Central Europe 1500-1800” e será Professora Visitante na Universidade de Massachusetts em Lowell, entre junho e maio de 2025.

Bernadette Nelson

CESEM, NOVA FCSH

The Vila Viçosa Ceremonial da Capella del Rey, and Contexts for Ritual, Ceremony, and Music at the Royal Chapel of Dom João III (r. 1521-57)

Palavras-chave: Capela Real; ceremonial; polyphonic music; musical instruments; Dom João III

One of the most important documents acquired in recent years by the Museu-Biblioteca da Casa de Bragança, Vila Viçosa, is a royal chapel ceremonial compiled during the reign of Dom João III.

It in many ways complements a similar court ceremonial copied for Maria de Portugal (niece of João III) on the occasion of her marriage to Alessandro Farnese, Duke of Parma and Piacenza in 1565 (Biblioteca Nacional, Naples: edition by J.M. Pedrosa Cardoso, 2008), and is fundamental for a history of the royal court and chapel during at least c.1547-1554 (dates which appear in the manuscript). It includes significant information concerning ritual and ceremony, besides musico-liturgical practices in the chapel which, given the relatively poor survival of polyphonic sources and repertoires from that period, is invaluable. Although principally written for use by the officiating clergy, it includes references types and styles of musical elaboration or interpolation during the liturgy and processions, both by the choir—canto de orgão, contrapunto, and canto chaõ—and by musical instruments. It also incorporates snippets of plainchant copied in black void notation on four-line staves, especially in connection with the liturgy on Palm Sunday, and the days of Holy Week through to Easter. An appendix written by the 1580s indicates that the book had a later history at Porto Cathedral, significantly incorporating information about the Exequies held there for Queen Catherine and Dom Sebastião in 1578, and other royal observances.

Besides looking at the overall structure and contents of the Vila Viçosa ceremonial, this paper examines the musical references in the contexts of the feasts and liturgical items, contextualising some of this information with other little-studied documentation attesting to the running and musical makeup of the royal chapel during the time of Dom João III, about which still relatively little is known.

Bernadette Nelson is a principal researcher at CESEM/FCSH, Universidade Nova, Lisboa, and affiliated with Wolfson College, Oxford. Her research embraces topics in early Iberian and Franco-Flemish polyphony, and musical culture at the court of the dukes of Bragança, Vila Viçosa, and the royal Portuguese court. Recent essays published in *The Anatomy of Polyphonic Music*, ed. E. Rodríguez-García and J.P. d'Alvarenga (2021), *The Museum of Renaissance Music: A History in 100 Exhibits*, ed. V. Borghetti and Tim Shephard (2023), *The Book of Requiems*, ed. D. Burn and A. Chemotti (2023). She is coordinator of polyphonic manuscripts for PEM (Portuguese Early Music Database).